

Aval dependerá dos acordos com a esquerda

São Paulo — O principal expoente do sindicalismo de resultados, também presidente do maior sindicato de trabalhadores da América Latina, Luís Antônio Medeiros, classificou de progressista o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, ao fazer uma análise do quadro que se desenha para o segundo turno. Para Medeiros, a esta altura não há mais dúvidas de que a segunda fase da disputa presidencial se dará entre progressistas, tendo Collor de Mello de um lado e Leonel Brizola ou Lula de outro.

Medeiros disse que seu voto em Fernando Collor de Mello, no segundo turno, vai depender das alianças que o candidato do PRN fizer. Mas também poderá votar em Leonel Brizola, caso o candidato do PDT seja o concorrente de Collor. Deixou claro, porém, que não fará parte da equipe de governo do candidato do PRN.

Medeiros aconselhou Collor a procurar acordos com a esquerda, acrescentando que o candidato do PRN deve fazer uma frente de centro para a esquerda, buscando alianças com setores do PSDB e do PMDB. E adverte: "Se o Collor fizer alianças muito à direita, não vai contar com meu apoio. Ele tem que deixar a direita se virar sozinha".

PCB RECORRE

O Partido Comunista Brasileiro (PCB) entrou com recurso junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) solicitando que os veículos de comunicação divulguem os resultados de todos os candidatos, e não apenas dos primeiros colocados. Argumenta o PCB, que, ao excluir os demais candidatos da divulgação, as emissoras de televisão ferem três artigos da Constituição, prejudicando o direito de informação da população.